

RADIOGRAFIA ESTÃO EM PAUTA FUTURO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS DOS SEGMENTOS DE PETRÓLEO E GÁS, VESTUÁRIO, ROCHAS, SIDERURGIA E OUTROS

Seminário debate setores em alta na economia capixaba

Tema comércio exterior inaugura o projeto "A Força do Espírito Santo", que discute 13 áreas

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Registrando taxas de crescimento acima da média nacional, a economia capixaba será o tema do projeto "A Força do Espírito Santo", que será apresentado terça-feira, dia 21, às 16 horas, no auditório da Federação das Indústrias (Fines). Em 13 seminários, serão discutidos os caminhos e as alternativas para os arranjos produtivos em que está estruturada a economia do Estado.

"A Força do Espírito Santo" é um projeto da Premium Marketing Promocional, com realização da Rede Gazeta e



CARGAS. Debate sobre exportação abre o projeto "A Força do Espírito Santo". FOTO: RICARDO MEDEIROS

PROGRAME-SE

- **21 de março**
Seminário sobre comércio exterior
- **31 de março**
Seminário sobre micro e pequenas empresas
- **6 de abril**
Seminário sobre turismo e comunicação
- **12 de abril**
Seminário sobre comércio varejista e atacadista
- **20 de abril**
Seminário sobre petróleo e gás
- **27 de abril**
Seminário sobre energia elétrica e outros
- **11 de maio**
Seminário sobre siderurgia e setor metalmeccânico

patrocínio do Espírito Santo Convention Visitors & Bureau. Na apresentação dos debates, está programada uma palestra sobre comércio exterior. A abertura ficará por conta do secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fábio Martins Faria.

Nos últimos anos o Estado tornou-se líder em setores como siderurgia, celulose, confecções, rochas ornamentais e comércio exterior. O debate sobre o desenvolvimento desses segmentos e dos que ainda estão em fase de estruturação é um dos objetivos do projeto.

“Queremos, na verdade, dar continuidade ao programa desenvolvido no ano passado sobre o segmento do agronegócio. Agora, vamos envolver todos os arranjos produtivos, aproveitando, também, o momento especial que o Estado

está passando e as perspectivas animadoras da economia”, explicou o diretor-executivo da *Rede Gazeta*, Carlos Fernando Monteiro Lindenberg Neto.

Durante quatro meses, a *Rede Gazeta* promoverá uma série de debates ancorados por quatro temas: serviços, energia, indústria e logística. Os seminários serão compostos de uma palestra e uma mesa-redonda situando a discussão para a realidade estadual. Serão abordados os entraves que restringem o desenvolvimento e os fatores que contribuem para o aumento da competitividade de cada setor.

“Hoje, o destaque dentre os arranjos capixabas é o setor de rochas que há dez anos exportava US\$ 40 milhões e, no ano passado, exportou US\$ 490 milhões e previsão de chegar a 2009 com US\$ 1

bilhão”, destacou o presidente da Findes, Lucas Izoton.

Geração de renda. Outros setores da economia vêm se estruturando, como é o caso de têxtil – que tem hoje 2 mil empresas e emprega 30 mil pessoas. Esse arranjo que engloba também confecção, calçados e acessórios, está se estruturando em municípios como Colatina, Vila Velha e São Gabriel da Palha. Além disso, o setor moveleiro também já apresenta organização em alguns municípios, com destaque para Linhares.

Já o arranjo metalmeccânico se expande rápido com a expansão das grandes empresas e o crescimento da exploração e produção de petróleo. Este último, segundo Izoton, promete ser o impulsionador de outros segmentos econômicos do Estado.

Comércio exterior aguarda melhorias

O primeiro seminário do projeto “A Força do Espírito Santo” terá como tema o comércio exterior. A palestra de abertura será feita pelo secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fábio Martins Faria. Com a infra-estrutura portuária já existente e a ampliação da capacidade de exportação através do Aeroporto de Vitória, o Estado vem solidificando sua vocação para o comércio exterior. Com a ampliação das grandes empresas e os incentivos do Fundap, o comércio exterior tem boas perspectivas de crescimento, mas para que isso ocorra melhorias e ampliações da infra-estrutura são necessárias.

■ 18 de maio

Seminário sobre indústria moveleira e celulose

■ 25 de maio

Seminário sobre vestuário e moda

■ 1º de junho

Seminário sobre construção civil

■ 8 de junho

Seminário sobre mineração

■ 21 de junho

Seminário sobre estradas e ferrovias

■ 29 de junho

Seminário sobre portos e aeroportos